

## *Mais um ano que se encerra...*

| <sup>1</sup> Kenneth R. de Camargo Jr. |

<sup>1</sup> Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro-RJ, Brasil (kenneth@uerj.br).  
ORCID: 0000-0003-3606-5853

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312018280400>

O ano de 2018 marcou alguns aniversários significativos para a democracia e o Estado de Bem-Estar Social: setenta anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e do início do National Health Service do Reino Unido, e quarenta anos da conferência de Alma-Ata. Mas também trouxe à lembrança tempos tristes, marcando cinquenta anos da edição do AI-5 e o endurecimento da ditadura no Brasil, bem como a violenta repressão à Primavera de Praga.

A chegada de 2019, por sua vez, encontra o mundo numa certa encruzilhada política. Os resultados de referendos ou eleições recentes parecem sinalizar certa fadiga do *status quo* na política, dando a vitória a candidatos ou ideias que se apresentaram como *outsiders*, mesmo que não o fossem. Os eventos citados no primeiro parágrafo também marcaram à sua época rupturas importantes com a *politics as usual*, embora nem sempre na direção de maior liberdade, direitos ou segurança. Em que direção nos levará a história nos meses e anos à frente?

O triunfo global da ideologia neoliberal trouxe, nos seus rastros, crises frequentes por si só desestabilizadoras não só da economia como da política. Na observação arguta do jornalista Georges Monbiot:

[t]alvez o impacto mais perigoso do neoliberalismo não seja a crise econômica que causou, mas a crise política. [...] [N]a grande democracia do consumidor ou do acionista, os votos não são distribuídos igualmente. O resultado é uma falta de poder dos pobres e da classe média. Como os partidos da direita e da esquerda adotam políticas neoliberais

semelhantes, a falta de poder se transforma em privação de direitos. Chris Hedges observa que “os movimentos fascistas constroem sua base não dos politicamente ativos, mas dos politicamente inativos, os ‘perdedores’ que sentem, muitas vezes corretamente, que não têm voz ou papel a desempenhar no *establishment* político”. (MONBIOT, 2016).

A corrosão da confiança se estende, com ou sem razão, não apenas à classe política, mas a tudo aquilo que é percebido como “elite”: a mídia tradicional e mesmo a ciência em geral são engolfadas pela crise de credibilidade. Não foi à toa que a organização Oxford Dictionaries declarou, à mesma época do comentário de Monbiot, “*post-truth*” (pós-verdade) como a palavra do ano de 2016.

Essa conjunção de desesperança e cinismo que estilhaça a própria ideia de verdade, ainda que contingente, traz ressonâncias desconfortáveis com um momento ainda mais dramático na História. Benjamin Hett, na sua magistral análise da derrocada da República de Weimar, sintetiza essa dimensão da seguinte forma: “

[a] hostilidade à realidade traduziu-se em desprezo pela política, ou melhor, desejo por uma política que, de alguma forma, não era política: algo impossível de existir. O funcionamento da democracia visto de perto – os acordos necessários, favores, compromissos – raramente são inspiradores. [...] Para que uma democracia funcione, todas as partes têm que reconhecer que têm pelo menos algum ponto em comum e que os compromissos são possíveis e necessários. Na década de 1930, no entanto, restava muito pouco desse espírito, à medida que a sociedade alemã se tornava cada vez mais amargamente dividida. Defensores da República muitas vezes pareciam pouco mais do que defensores de um sistema corrupto. Os opositores da democracia, pregando uma “antipolítica” de unidade e ressurreição, poderiam parecer que estavam operando em uma base moral mais elevada. (HETT, 2018, índice 49-50/698)

Face a tais tendências presentes em todo o mundo, inclusive em nosso meio, cabe a todos nós, pesquisadores, professores, profissionais e estudantes da Saúde Coletiva, defender os ideais democráticos, solidários e inclusivos que caracterizam nosso campo. Em particular e especificamente, a defesa do financiamento do SUS, da pesquisa e da universidade pública e gratuita como instituições que asseguram a formulação e implementação de políticas coerentes com esses ideais.

\*\*\*

Com o encerramento de mais um ano, é o momento de reconhecermos mais uma vez o trabalho essencial dos nossos revisores, sem o qual nenhum periódico científico existiria. Destacamos como revisor do ano o professor Carlos Alberto Ribeiro Costa, do Departamento de Psicologia da Universidade Federal Fluminense, campeão de

2018 no número de pareceres; homenageamos por seu intermédio todas as pessoas que colaboraram com a *Physis*, que têm seus nomes listados em ordem alfabética ao final deste editorial.

Que tenhamos todos um feliz 2019, e que a chama da ciência e da Saúde Coletiva continue sempre a brilhar em nosso país.

## Referências

HETT, B. C. *The Death of Democracy*. New York: Henry Holt & Co., 2018 (online).

MONBIOT. G. Neoliberalism – the ideology at the root of all our problems. *The Guardian*, edição online de 15 abr. 2016. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/books/2016/apr/15/neoliberalism-ideology-problem-george-monbiot>>. Acesso em: dez 2018.

ADRIANA CASTRO

AGLEILDES QUEIRÓS

ALAN SILVA

ALDEN NEVES

ALESSANDRA MENDES

ALEXANDRA PENA

ALEXANDRE COSTA LEAL

ALEXANDRE COSTA-VAL

ALEXANDRE PALMA

ALICE MENEZES

ALTAMIRA PEREIRA

ANA CLÁUDIA FIGUEIRÓ

ANA LUIZA VILLASBÔAS

ANA PAULA HEMMI

ANDRÉ FENNER

ANDRÉ LUIZ DA SILVA

ANTONIO ROSSELLO

BÁRBARA FONSECA C.C. ANDRADA

BIANCHI ANGELUCCI

CARLA PEREIRA

CARLOS ANDRÉ ARRUDA

CARLOS ALBERTO R. COSTA

CARLOS GONÇALVES SERRA

CARLOS GUILHERME DO VALLE

CARLOS MOREIRA

CARLOS PAIXÃO JUNIOR

CAROLINA NOGUEIRA

CESAR AUGUSTO FAVORETO

CHARLES DALCANALE TESSER

CIRLENE CHRISTO

CLAUDIA BOCCA

CLAUDIA HENSCHER DE LIMA

DANIELA AMADOR

DANIELLE BORDIN

DEBORAH DE AZEVEDO

DEIDVID ABREU

DENISE PIMENTA

DIEGO ANDRADE

EDINALDO CARMO

EDUARDO MELO

EDUARDO WERMELINGER

EFIGÊNIA FERREIRA

ELAINE MIRANDA  
ELISANGELA COSTA  
ELISETE CASOTTI  
ELIZABETHE CRISTINA SOUZA  
ENRIC NOVELLA  
EUGENIE NERI  
FABIANA BOLELA  
FABIANA KRAEMER  
FABIOLA STOLF BRZozowski  
FERNANDA ALZUGUIR  
FERNANDA FERNANDES  
FERNANDA LOPES  
FERNANDA MONTES  
FLAVIA CAMPOS  
FLAVIA RAMOS  
FRANCISCO INÁCIO BASTOS  
GABRIELE CARVALHO  
GISELE O'DWYER  
GRACIELA SEHNEM  
HENRIQUE NARDI  
ILVANA GOMES  
ISABELA SANTOS  
ISABELLA MARTINS  
ISSA DAMOUS  
JAIME NEIRA  
JOÃO SCATENA  
JORGE MACHADO MESQUITA  
JOSÉ ANTONIO VÁSQUEZ-MEDINA  
JOSÉ JUNGES  
JOSÉ MARÇAL JACKSON FILHO  
JOSÉ RICARDO AYRES  
JOSÉ RIVALDO FRANÇA  
JOSENAIDE ENGRACIA DOS SANTOS  
JUAREZ FURTADO  
JULIANA CASEMIRO  
JÚLIO ASSIS SIMÕES  
KALLINE DE SOUZA  
KALLINE FLÁVIA SILVA DE LIRA  
KAREN ATHIÉ  
KELLEM VINCHA  
KHALED ALMAHNOUD  
LEILA SENNA MAIA  
LENIR SILVA  
LEONARDO SAVASSI  
LEONILDO SILVA  
LÍGIA MARIA VIEIRA-DA-SILVA  
LILIAN KOIFMAN  
LILIAN MIRANDA  
LUCAS MELO  
LUCIANA SIMAS  
LUCIENE JIMENEZ  
LUCIENE ROCINHOLI  
LUCILA NASCIMENTO  
LUIZ FERNANDO ROJO  
LUIZ TEIXEIRA  
LUIZA CAZOLA  
LUIZA COSTA  
LUIZA MARIA CUNHA  
LUNA FREITAS SILVA  
MAGDA CHAGAS  
MAGDA RIBEIRO DE CASTRO  
MAGDA SCHERER  
MÁNCEL MARTÍNEZ  
MARCELA LÓPEZ  
MARCIA AGOSTINI  
MARCOS ANDREI  
MARCOS NASCIMENTO  
MARCOS VIRMOND

MARCUS TEIXEIRA  
MARI LUZ ESTEBAN  
MARÍA INÉS BRINGIOTTI  
MARIA LUCIA BOARINI  
MARIANE PANSEIRA  
MARILENA D. V. CORREA  
MARINA NUCCI  
MARIO JORGE SOBREIRA  
MARTINHO BRAGA BATISTA E SILVA  
MOÊMIA MIRANDA  
MONICA DANTAS  
NATÁLIA MAICAS CARCELLER  
NEIDE EMY KUROKAWA E SILVA  
NEUSA COLLET  
NILIA PRADO  
NINA SOALHEIRO PRATA  
NURIA MALAJOVICH  
PABLO DI LEO  
PATRICIA BRAGA  
PATRÍCIA CAVALCANTI  
PAULA GAUDENZI  
PAULA LAND  
PAULO HENRIQUE ALMEIDA  
RODRIGUES  
PILAR BELMONTE  
PRISCILA ALVES  
PRISCILA ARAGÃO  
RAFAEL LIMA  
RAPHAELLA DAROS  
REGINA FLAUZINO  
REGINALDO MENDONÇA  
RENATA MONTEIRO  
RICARDO PENA  
RITA HELENA FERREIRA GOMES  
ROBERTA OLIVEIRA  
RODRIGO MONTEIRO  
ROGERIO AZIZE  
RONALDO TEODORO DOS SANTOS  
ROSANA ONOCKO CAMPOS  
ROSÂNGELA GUERRINO  
ROSENI PINHEIRO  
ROSSANO CABRAL LIMA  
SANDRA CAPONI  
SELMA FRANCO  
SHIRLEY DONIZETE PRADO  
SIMONE MONTEIRO  
SIMONE PAULON  
STELLA TAQUETTE  
SUELY MARINHO  
SUZANA CANEZ  
TERESA TONINI  
TÚLIO BATISTA FRANCO  
VANESSA MAIA RANGEL  
VANIRA PESSOA  
VARLEY DIAS SOUSA  
VERONICA ALCOFORADO  
VERUSKA ALEXANDRE  
VILMA DIUANA  
VIRGINIA MOREIRA  
WILLIAM WAISSMANN  
WILLIAN SANTOS  
XAVIER MEDINA  
XIMENA BERMUDEZ  
YOLANDA BODOQUE

